

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito de uma pesquisa maior que objetiva compreender as possibilidades de Formação Pedagógica(FP) dos acadêmicos dos Cursos de Licenciatura(CL) a partir da análise de diferentes dimensões da Formação Inicial(FI). Apresentamos resultados preliminares da etapa que se propõe instigar em todos CL da UFSM, a Formação Acadêmica(FA) e a Experiência Profissional(EP) de formadores de CL e sua relação com as demandas apontadas tanto no campo técnico - científico como na legislação atual para a atuação, a partir de análise dos currículos disponibilizados na Plataforma Lattes do CNPq, no período de 6 a 13 de julho de 2009. Analisamos, até o momento, informações relativas ao CL em Ciências Biológicas que nos permitiram chegar as seguintes constatações. (1) com relação à formação acadêmica identificamos que dentre os 22 professores, 4 possuem graduação em licenciatura e 19 em bacharelado, sendo que 1 destes também possui a graduação em licenciatura; 4 possuem especialização, 1 na área educacional e 3 na área disciplinar; 3 apresentam mestrado na área educacional e 19 na área disciplinar; 1 possui doutorado na área educacional e 18 na área disciplinar e ainda 4 apresentam pós-doutorado em área disciplinar; (2) com relação à experiência profissional, 1 professor possui entre 5 a 10 anos de experiência na Educação Básica, 1 entre 10 a 20 anos. Com relação à experiência no Ensino Superior constatamos que 1 professor ministra exclusivamente disciplinas da área educacional, 17 professores ministraram exclusivamente conteúdos da área disciplinar e 4 ministram disciplinas nas duas áreas em questão. Concluimos que o CL analisado não toma como critério básico para a seleção de seus professores a FP dos mesmos refletindo uma idéia, erroneamente naturalizada, de que para ser formador de professores bastam conhecimentos sobre a matéria de ensino.